



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<LOGÍSTICA>

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

<CVC BRASIL>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
<LOGÍSTICA>

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
<CVC BRASIL>

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH DE
ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

LETÍCIA SILVA, RA 1012019100130

ANDERSON GUIMARÃES, RA 1012019100095

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	10
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	13
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	14
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	20
4. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

RESULTADOS OBTIDOS NO ANO DE 2019:

Balanco Patrimonial Consolidado de 2019

	2019	2018	Varição
Ativo Total	6.898.229	5.841.270	18,09%
Ativo Circulante	4.484.269	4.331.121	3,54%
Ativo Não Circulante	2.413.960	1.510.149	59,85%
Passivo Total	6.898.229	5.841.270	18,09%
Passivo Circulante	4.484.323	3.721.001	20,51%
Passivo Não Circulante	1.614.710	1.377.283	17,24%
Patrimônio Líquido	799.196	742.986	7,57%

Valores em R\$ Mil

Demonstração de Resultados Consolidado de 2019

	2019	2018	Varição
Receita Líquida	1.709.456	1.532.025	11,58%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-139.601	-124.828	-11,83%
Resultado Bruto	1.569.855	1.407.197	11,56%
Despesas/Receitas Operacionais	-1.293.353	-959.685	-34,77%
Resultado Financeiro	-214.918	-194.429	-10,54%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63.449	-129.223	50,90%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.865	123.860	-101,51%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	1.389	-459	402,61%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.584	253.083	-75,67%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	276.502	447.512	-38,21%
Lucro/Prejuízo Líquido	-1.865	123.401	-101,51%

Valores em R\$ Mil

A companhia CVC BRASIL anunciou um prejuízo líquido de R\$ -1,87 milhões em 2019, valor -101,51% inferior ao lucro líquido apurado no ano anterior (R\$ 123,40 milhões). Já a receita líquida da companhia aumentou 11,58% de um ano para o outro, passando de R\$ 1,53 bilhões em 2018 para R\$ 1,71 bilhões em 2019.

Os ativos totais da empresa CVC BRASIL ON totalizaram R\$ 6,90 bilhões em 31 de dezembro de 2019, soma 18,09% maior que o saldo de R\$ 5,84 bilhões registrado no encerramento de 2018. Por sua vez, o patrimônio líquido da companhia apresentou aumento de 7,57%, ao compararmos todos os valores contábeis que os seus sócios possuíam no último dia de 2019 (R\$ 799,20 milhões) com o último dia de 2018 (R\$ 742,99 milhões).

Todos os resultados apresentados nesta página resultam da consolidação das demonstrações financeiras da companhia CVC BRASIL ON e de todas as suas subsidiárias (empresas controladas, de maneira direta ou indireta, pela companhia CVC BRASIL ON), referentes ao ano de 2019.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

**CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.
CNPJ:10.760.260/0001-19
MATRIZ: LOCALIZADA NA RUA DAS FIGUEIRAS, 501 – JARDIM – SANTO
ANDRÉ – SP.**

Tudo começou em 1972, quando a CVC foi fundada como uma agência de viagens. Ao longo do tempo, ela inovou e cresceu para se tornar a líder e a marca de viagens mais conhecida no Brasil.

A história da CVC começou a ser oficialmente projetada em 2009, quando a empresa foi adquirida por uma das maiores empresas de private equity do mundo.

Com isso, iniciou-se o processo de perpetuação da marca e dos negócios no segmento de viagens, que culminou, em 2013, com a chegada à Bolsa de Valores brasileira, sendo a única do segmento no mercado do mais alto nível de exigência e governança corporativa.

Sempre à frente de seu tempo e de uma empresa de vanguarda, preparou-se para mais um importante salto evolutivo: a entrada em novos segmentos do setor complementa as viagens de férias, por meio de aquisições de empresas.

A história da CVC ganhou novos capítulos desde 2015, de forma gradual e consistente, com a chegada de marcas líderes, respeitadas e especializadas em diferentes nichos de viagens, cujos negócios foram estruturados com base no mesmo modelo organizacional e de gestão, unindo esforços, aumento de escala e produtividade em um único grupo, mais forte e preparado para competir em novos mercados.

CVC: o maior grupo de viagens da América Latina

“Atuamos com marcas distintas nos segmentos de viagens de férias e lazer, viagens corporativas e relacionadas a cursos e intercâmbio cultural no exterior, por meio de lojas físicas, plataformas digitais e agências multimarcas, e nossas marcas somam mais de 100 anos de expertise em formatar, distribuir e realizar viagens, proporcionando a melhor experiência de viagem aos nossos clientes”.

3. PROJETO INTEGRADO

- Componentes de Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- O que é o IGP-M
- Correção utilizando o IGP-M
- Calculadora Financeira HP 12C

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Para fins de atendimento dos usuários da informação contábil, a entidade deverá apresentar suas demonstrações contábeis (também usualmente denominadas “demonstrações financeiras”) de acordo com as normas regulamentares dos órgãos normativos.

Segundo o IBRACON (NPC 27), "as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados."

Tais informações, juntamente com outras constantes das notas explicativas às demonstrações contábeis, auxiliam os usuários a estimar os resultados futuros e os fluxos financeiros futuros da entidade.

COMPONENTES

Um conjunto completo de demonstrações contábeis inclui os seguintes componentes:

1. balanço patrimonial;
2. demonstração do resultado;
3. demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, podendo ser substituído pela demonstração das mutações do patrimônio líquido;
4. demonstração dos fluxos de caixa;
5. demonstração do valor adicionado, se divulgada pela entidade;

6. notas explicativas, incluindo a descrição das práticas contábeis.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Representado pela sigla BP ou também chamado de “balanço contábil”, o balanço patrimonial é a principal demonstração financeira de uma empresa.

O BP é o relatório criado com o intuito de representar o resultado de todos os movimentos financeiros de uma companhia após um determinado período – que, geralmente, é de 1 ano.

Este registro apresenta todos os bens, investimentos e fontes de recurso. É uma análise sincera da saúde financeira do seu negócio, detectando se ele está no momento ideal para inovar e investir, ou pisar no freio e cortar gastos.

Só é possível gerar um balanço patrimonial coerente se a documentação do fluxo financeiro for precisa e organizada. Caso contrário, o BP perde o seu intuito de apresentar ao empresário o resultado fiel do que ele tem de bens em seu negócio.

O Balanço Patrimonial é como uma grande foto da área financeira do seu negócio em um determinado momento. É o que você precisa para analisar o comportamento do dinheiro em sua empresa e entender o que ela precisa no momento.

A principal missão do balanço patrimonial é entender de onde vêm e para onde vão os recursos financeiros recebidos pela empresa. Assim, o gestor pode tomar decisões que tornem esta movimentação cada vez mais benéfica ao crescimento do seu negócio.

O planejamento estratégico depende, em grande parte, da informação que o balanço patrimonial oferece, justamente por isso: você não pode planejar muita coisa se não tem conhecimento preciso de como está seu financeiro.

Você também pode usar o balanço patrimonial para fazer o seu planejamento tributário, avaliando quanto você precisa pagar em taxas e como pode reduzir este valor.

Além disso, manter toda a movimentação do dinheiro registrada funciona como uma prova aos investidores em relação ao que a sua empresa é capaz de fazer.

O que você paga e o que você ganha e lucra são apresentados nos documentos e considerados como parte do histórico do seu negócio, demonstrando sua saúde financeira e viabilidade econômica.

Normas Brasileiras de Contabilidade, o Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, pelo Passivo e pelo Patrimônio Líquido:

O Ativo compreende os bens, os direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos.

O Passivo compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação.

O Patrimônio Líquido compreende os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Quando o valor do Passivo for maior que o valor do Ativo, o resultado é denominado Passivo a Descoberto. Portanto, a expressão Patrimônio Líquido deve ser substituída por Passivo a Descoberto.

Balço Patrimonial Consolidado do 1º trimestre de 2019

	1T 2019	4T 2018	Varição	1T 2018	Varição
Ativo Total	7.121.820	6.169.199	15,44%	4.885.486	45,78%
Ativo Circulante	5.208.689	4.633.122	12,42%	3.682.316	41,45%
Ativo Não Circulante	1.913.131	1.536.077	24,55%	1.203.170	59,01%
Passivo Total	7.121.820	6.169.199	15,44%	4.885.486	45,78%
Passivo Circulante	3.616.840	3.659.846	-1,18%	2.984.425	21,19%
Passivo Não Circulante	2.173.338	1.394.251	55,88%	994.295	118,58%
Patrimônio Líquido	1.331.642	1.115.102	19,42%	906.766	46,86%

Balço Patrimonial Consolidado do 2º trimestre de 2019

	2T 2019	1T 2019	Varição	2T 2018	Varição
Ativo Total	7.121.820	7.121.820	0,00%	5.290.153	34,62%
Ativo Circulante	5.208.689	5.208.689	0,00%	4.103.200	26,94%
Ativo Não Circulante	1.913.131	1.913.131	0,00%	1.186.953	61,18%
Passivo Total	7.121.820	7.121.820	0,00%	5.290.153	34,62%
Passivo Circulante	3.616.840	3.616.840	0,00%	3.341.419	8,24%
Passivo Não Circulante	2.173.338	2.173.338	0,00%	1.014.040	114,32%
Patrimônio Líquido	1.331.642	1.331.642	0,00%	934.694	42,47%

Valores em R\$ Mil

Balço Patrimonial Consolidado do 3º trimestre de 2019

	3T 2019	2T 2019	Varição	3T 2018	Varição
Ativo Total	6.931.808	7.121.820	-2,67%	6.076.117	14,08%
Ativo Circulante	5.026.735	5.208.689	-3,49%	4.782.180	5,11%
Ativo Não Circulante	1.905.073	1.913.131	-0,42%	1.293.937	47,23%
Passivo Total	6.931.808	7.121.820	-2,67%	6.076.117	14,08%
Passivo Circulante	3.362.562	3.616.840	-7,03%	3.788.169	-11,24%
Passivo Não Circulante	2.180.494	2.173.338	0,33%	1.225.589	77,91%
Patrimônio Líquido	1.388.752	1.331.642	4,29%	1.062.359	30,72%

Valores em R\$ Mil

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Demonstração do Resultado do Exercício, também conhecida como DRE, é um documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência (receitas e despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorrem).

Em outras palavras, uma DRE apresenta o resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa.

Para fins legais de divulgação, ela abrange o período estabelecido como exercício financeiro, que normalmente vai de janeiro a dezembro (12 meses). Entretanto, também pode ser elaborada mensalmente para fins administrativos e trimestralmente para fins fiscais.

Como fazer uma DRE?

Há algumas possibilidades. Quanto mais detalhes sobre a operação, mais próximo do dia a dia. Quando mais amplo, mais estratégica a visão.

Uma estrutura resumida seria:

Receita Bruta

(-) Deduções e abatimentos

(=) Receita Líquida (1)

(-) CMV (Custos de mercadorias vendidas)

(=) Lucro Bruto (2)

(-) Despesas com Vendas

(-) Despesas Administrativas

(-) Despesas Financeiras

(=) Resultado Antes IRPJ CSLL (3)

(-) Provisões IRPJ E CSLL

(=) Resultado Líquido (4)

Passo 1: Obter a Receita Líquida

Na primeira linha é apresentada a Receita Bruta de Vendas e dela são deduzidas as devoluções de vendas, os abatimentos, os descontos comerciais cedidos e os impostos.

A esse resultado dá-se o nome de Receita Líquida de Vendas.

Passo 2: Obter o Lucro Bruto.

Dessa Receita Líquida, deduz-se o custo das mercadorias e dos serviços vendidos, chegando-se ao Lucro Bruto;

Passo 3: Obter o Resultado Operacional Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro

Do Lucro Bruto, subtraem-se todas as despesas operacionais, financeiras, operacionais, gerais e administrativas. Inversamente, acrescentam-se aí as receitas operacionais e, então, chega-se ao Lucro (ou Prejuízo) Operacional Líquido.

Passo 4: Obter o Resultado Líquido do Exercício.

A partir deste resultado, serão acrescentados (ou dele deduzidos) os resultados não operacionais, tais como as participações de debenturistas, empregados, administradores, partes beneficiárias, etc.

Chega-se então ao Lucro Líquido do Exercício (LLE), objetivo final de toda DRE.

Demonstração de Resultados Consolidado do 1º trimestre de 2019

	1T 2019	4T 2018	Varição	1T 2018	Varição
Receita Líquida	953.109	188.972	404,37%	772.348	23,40%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.978	139.517	-170,23%	-70.956	-38,08%
Resultado Bruto	855.131	132.533	545,22%	701.392	21,92%
Despesas/Receitas Operacionais	-643.041	-72.530	-786,59%	-460.342	-39,69%
Resultado Financeiro	-98.613	-6.795	-1.351,26%	-81.557	-20,91%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.796	-1.811	-1.821,37%	-52.628	33,88%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.681	51.397	53,08%	106.865	-26,37%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	106.865	-137.292	177,84%	-459	23.382,14%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	113.477	53.208	113,27%	159.493	-28,85%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	212.090	60.003	253,47%	241.050	-12,01%
Lucro/Prejuízo Líquido	78.681	51.397	53,08%	106.406	-26,06%

Valores em R\$ Mil

Demonstração de Resultados Consolidado do 2º trimestre de 2019

	2T 2019	1T 2019	Varição	2T 2018	Varição
Receita Líquida	387.452	953.109	-59,35%	316.378	22,46%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	772.348	-97.978	888,29%	-97.978	888,29%
Resultado Bruto	387.452	855.131	-54,69%	316.378	22,46%
Despesas/Receitas Operacionais	-359.823	-643.041	44,04%	-237.275	-51,65%
Resultado Financeiro	-53.033	-98.613	46,22%	-41.964	-26,38%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.015	-34.796	123,03%	-12.318	165,07%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.389	78.681	-122,10%	24.821	-170,06%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	106.865	106.865	0,00%	106.865	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.404	113.477	-122,39%	37.139	-168,40%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.629	212.090	-86,97%	79.103	-65,07%
Lucro/Prejuízo Líquido	-17.389	78.681	-122,10%	24.821	-170,06%

Valores em R\$ Mil

Demonstração de Resultados Consolidado do 3º trimestre de 2019

	3T 2019	2T 2019	Varição	3T 2018	Varição
Receita Líquida	449.622	387.452	16,05%	414.871	8,38%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.956	772.348	-109,19%	-97.978	27,58%
Resultado Bruto	449.622	387.452	16,05%	414.871	8,38%
Despesas/Receitas Operacionais	-316.734	-359.823	11,98%	-250.422	-26,48%
Resultado Financeiro	-54.445	-53.033	-2,66%	-39.830	-36,69%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.477	8.015	-155,86%	-42.701	89,52%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.966	-17.389	525,36%	81.918	-9,71%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	30.427	106.865	-71,53%	30.427	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	78.443	-25.404	408,78%	124.619	-37,05%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	132.888	27.629	380,97%	164.449	-19,19%
Lucro/Prejuízo Líquido	73.966	-17.389	525,36%	81.918	-9,71%

Valores em R\$ Mil

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Correção referente ao Patrimonio Liquido ano base 2019

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2019
Data final	08/2020
Valor nominal	R\$ 799.196.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,17664560
Valor percentual correspondente	17,664560 %
Valor corrigido na data final	R\$ 940.370.456,94 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#) [Imprimir](#)

Correção referente ao Lucro Liquido ano base 2019

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2019
Data final	08/2020
Valor nominal	R\$ 1.865.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,17664560
Valor percentual correspondente	17,664560 %
Valor corrigido na data final	R\$ 2.194.444,04 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#) [Imprimir](#)

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

IGP-M é um indicador de preços auferido mensalmente usado para medir a inflação (aumento de preços) e é composto pela ponderação de 3 outros índices: IPA 60%, IPC 30% e INCC 10%. Ele é calculado por uma instituição privada: a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O valor desse indicador não costuma ser próximo ao mercado, já que ele é um índice geral de preços, influenciando quem trabalha em indústrias que podem ter sua produção afetada pela oscilação do dólar.

Seu funcionamento é diferente do IPCA, que é um índice de preços ao consumidor, representando o consumo de famílias com renda entre 1-40 salários mínimos. Já no IGP-M, apenas 30% (IPC) do valor é composto por preços ao consumidor.

Por isso, o IGP-M é um fator crucial na macroeconomia do país. Todo investidor deve levar ele em consideração nos seus investimentos de curto, médio e longo prazo.

Nessas pesquisas, os preços dos itens cotidianos como comida, transporte, vestuário são monitorados para avaliar a movimentação de preços. Quanto mais elevado o preço desses itens, mais o indicador sobe e vice-versa.

Quando ocorre o aumento, significa que o 'dinheiro está valendo um pouco menos'. Afinal, os seus rendimentos não são corrigidos pela inflação.

Para que serve o IGPM

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) é um dado que mede a inflação para todos os brasileiros, independentemente da situação financeira.

Ele oscila mais e tende a despontar mais rápido que o IPCA, tanto para subir quanto para descer.

Se esse dado cresce, significa que o dinheiro vale menos. Você, como investidor inteligente, deve analisar esse dado em conjunto com outros para poder prever os movimentos do mercado.

Acompanhe a macroeconomia analisando o IGPM em conjunto com o IPCA, Selic e outros dados.

Por exemplo, o IGPM de maio de 2018 disparou 1,38%. Isso significa que alguma coisa acelerou o ritmo do IGPM, que antes subia normalmente bem abaixo de 1% ao mês.

O que isso significa? Que a economia que estava estável passou a oscilar mais. Não é possível prever o futuro, mas essa instabilidade pode piorar ainda mais.

O que aconteceu que pode ter aumentado os preços no Brasil? A greve dos caminhoneiros.

Essa greve deixou evidente como a nossa retomada econômica é frágil. O aumento dos combustíveis não apenas gerou um efeito direto nos preços de alimentos e produtos que são transportados pelas estradas.

Mas também evidenciou que alguns fundamentos do país ainda não são certezas. Por exemplo, a Petrobras e a política econômica de equilíbrio financeiro saíram muito abalados da greve.

E esses efeitos são claros no aumento de IGPM, IPCA, taxa de juros porque eles refletem a desconfiança do mercado e a freada na economia.

Então, é interessante que você não acompanhe apenas os índices econômicos, mas o cenário do Brasil inteiro. Afinal, as mudanças nos dados acontecem apenas depois que os fatos aconteceram.

Esse dado da economia é usado principalmente para o ajuste anual de contratos de aluguel. Caso já tenha morado nesse regime, uma vez ao ano, o dono do imóvel corrige o valor mensal de acordo com o IGP-M do ano passado.

Por exemplo, se em 2017 você pagava R\$1.000 de aluguel, a tendência é que esse valor seja mantido em 2017, já que o índice teve uma leve deflação.

Isso significa que ele deveria diminuir? Pela matemática sim, mas outros fatores também são considerados pelo dono do imóvel.

O que você pode é negociar que qualquer aumento de 2018 seja congelado já que em 2017 não houve redução mesmo com o IGPM negativo.

Outras contas que podem ser reajustadas pelo indicador:

- Energia elétrica
- Escolas e universidades
- Alguns tipos de seguros
- Alguns planos de saúde

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido atualizado do 1º Trimestre de 2019 até

09/2020

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2019
Data final	09/2019
Valor nominal	R\$ 1.331.642,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,04098590
Valor percentual correspondente	4,098590 %
Valor corrigido na data final	R\$ 1.386.220,55 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#)

[Imprimir](#)

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	01/2019
Data final	09/2019
Valor nominal	R\$ 7.868.100,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,04098590
Valor percentual correspondente	4,098590 %
Valor corrigido na data final	R\$ 8.190.581,16 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#)

[Imprimir](#)

Patrimônio Líquido atualizado do 2º Trimestre de 2019 até 09/2020

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	04/2019
Data final	09/2019
Valor nominal	R\$ 1.331.642,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,01896300
Valor percentual correspondente	1,896300 %
Valor corrigido na data final	R\$ 1.356.893,93 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#) [Imprimir](#)

Lucro Líquido atualizado do 2º Trimestre de 2019 até 08/2020

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	04/2019
Data final	08/2020
Valor nominal	R\$ 17.389.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,15175270
Valor percentual correspondente	15,175270 %
Valor corrigido na data final	R\$ 20.027.827,70 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#) [Imprimir](#)

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido atualizado do 3º Trimestre de 2019 até

08/2020

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)		
Dados informados		
Data inicial		09/2019
Data final		08/2020
Valor nominal	R\$ 1.388.752,00	(REAL)
Dados calculados		
Índice de correção no período		1,13020540
Valor percentual correspondente		13,020540 %
Valor corrigido na data final	R\$ 1.569.575,01	(REAL)

[Fazer nova pesquisa](#) [Imprimir](#)

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)		
Dados informados		
Data inicial		09/2019
Data final		08/2020
Valor nominal	R\$ 73.966.000,00	(REAL)
Dados calculados		
Índice de correção no período		1,13020540
Valor percentual correspondente		13,020540 %
Valor corrigido na data final	R\$ 83.596.772,62	(REAL)

[Fazer nova pesquisa](#) [Imprimir](#)

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização. A HP 12C utiliza método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

Foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C. Para oferecer uma alternativa com menor custo, a empresa brasileira BrtC lançou a calculadora FC-12, o seu segundo modelo de calculadora financeira e uma calculadora similar à HP 12C Platinum (incluindo as funções financeiras e o método RPN e algébrico).

Diferentemente das calculadoras convencionais, que utilizam o método algébrico convencional, as HPs financeiras, utilizam o método Notação Polonesa Inversa, (RPN na sigla em inglês, de Reverse Polish Notation), que permite uma linha de raciocínio mais direta durante a formulação e melhor utilização da memória.

Cálculos básicos comuns

Por utilizar a notação RPN, a HP 12C exige um algoritmo (sequência de passos) de cálculo diferenciado para a sua utilização. Por exemplo, para que se possa somar dois valores é preciso realizar a seguinte operação:

- primeiro valor
- Tecla [ENTER]
- segundo valor
- Tecla [+]

Cálculos financeiros básicos

Para a realização de cálculos financeiros básicos com a HP 12C (cálculos de juros simples ou compostos) é preciso estar ciente das seguintes teclas:

n

Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros.

i

Significa interest (juros, em inglês). Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo.

PV

Significa Present Value (valor presente, em inglês). É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.

FV

Significa Future Value (valor futuro, em inglês). É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.

PMT

Significa Periodic Payment Amount (valor do pagamento periódico, em inglês). É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] (chang signal) antes da inserção de um dos dois.

4. CONCLUSÃO

Por apontar a variação dos preços de mercado, o IGP-M é um forte indicador da macroeconomia do país. Por meio dele, os investidores podem ter uma ideia de como está a inflação e o mercado.

Trata-se de uma informação importante na hora de estudar seus investimentos. Há títulos de renda fixa que são atrelados à inflação, por exemplo, e podem servir de proteção contra a desvalorização do seu dinheiro.

Nota-se que a correção monetária, embora tenha sido revogada sua obrigatoriedade, com a instituição do plano real, justifica-se que é uma prática consagrada e reconhecida pelos profissionais de Contabilidade e de extrema importância para o profissional de Administração que busca resultados em seus planos estratégicos e faz uso das demonstrações financeiras para sua tomada de decisão. Constatase que após a correção do balanço patrimonial há possível valorização ou desvalorização dos bens com a inflação ou deflação do período, demonstrando a real situação econômica da organização. Percebe-se que a correção monetária é uma ferramenta indispensável para as tomadas de decisões e auxilia os empresários para um futuro rentável.

REFERÊNCIAS

<https://www.cvccorp.com.br/a-companhia/nossa-historia/>

<https://statusinvest.com.br/acoes/cvcb3>

<https://br.advfn.com/>

<https://economia.uol.com.br/>

ANEXOS

